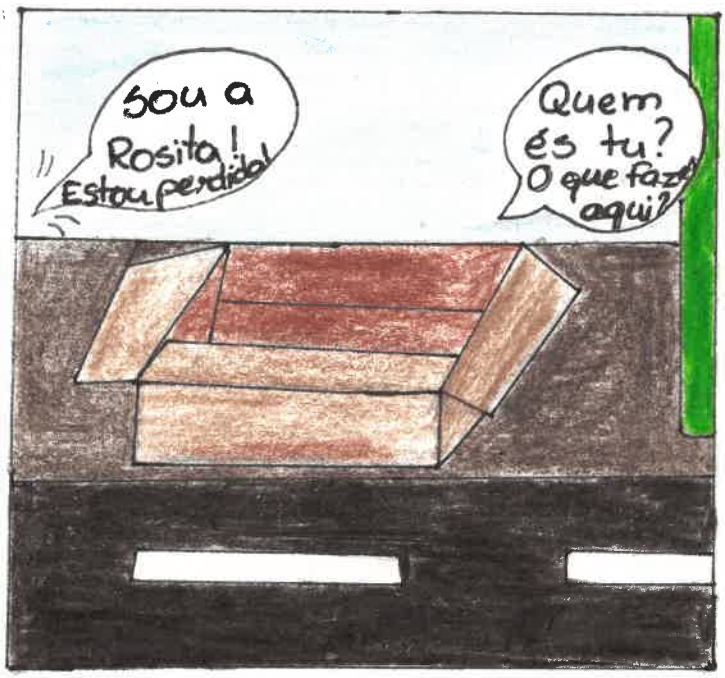
Rosita fica triste. Não imaginava um mundo assim.

Sentia-se perdida! O Sabichão tinha razão. O seu lugar é no pilhão! É assim que tem de ser!

Enquanto sentia que tinha que voltar para casa foi interrompida por um barulho esquisito vindo de um caixote.



Rosita partilha a sua tristeza. É preciso recuperar o direito ao pilhão e acabar a poluição.